

E.M. Professor Sebastião Vayego de Carvalho

Av. Ver. Rubens Mazieiro, 100 – Ouro Fino Paulista – CEP: 09442-700

Fone: (11) 4822-3137 / 4827-0948

E-mail: emvayego@hotmail.com

DISCIPLINA : HISTÓRIA -

SEMANA 29:04 a 08/10

NOME:	Nº:	SÉRIE: 8 A,B,C
PROFESSOR(A):FABIA CRISTINA SOARES DA SILVA	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 03	
ENVIAR PARA: WHATSAPP , GOOGLE CLASSROOM	DATA DE ENTREGA:08/10	
OBJETOS DE CONHECIMENTO/CONTEÚDO: INDEPENDÊNCIA OS ESTADOS UNIDOS, DECLARAÇÃO DA INDEPENDÊNCIA .		
HABILIDADE(S): (EF08HI07) IDENTIFICAR E CONTEXTUALIZAR AS ESPECIFICIDADES DOS DIVERSOS PROCESSOS DE INDEPENDÊNCIA NAS AMÉRICAS, SEUS ASPECTOS POPULACIONAIS E SUAS CONFORMAÇÕES TERRITORIAIS.		
ESTRATÉGIAS E RECURSOS: USO DO LIVRO DIDÁTICO, CLASSROOM, EDUCA RIBEIRÃO, WHATSAPP, VÍDEOS E CHAMADAS.		
ORIENTAÇÕES:		
Leia o texto e faça um mapa mental (Não copie o mapa da internet)		
PLANTÃO DE DUVIDAS NOS HORÁRIOS DÁS AULAS DOS 8 ANOS A, B E C.		
EM TODAS AS DEVOLUTIVAS, COLOCAR:		
<ul style="list-style-type: none"> • ATIVIDADE DE HISTÓRIA - PROF. FÁBIA CRISTINA • NOME DO ALUNO _____ NÚMERO _____ SÉRIE _____ 		

• Independência dos Estados Unidos

A Independência dos EUA foi anunciada no dia 4 de julho de 1776, no 2º Congresso Continental da Filadélfia. Os ingleses somente reconheceram a independência americana em 1783.



A Declaração

de Independência dos Estados Unidos foi assinada no dia 4 de julho de 1776.

PUBLICIDADE

A **Independência dos Estados Unidos** foi declarada no dia **4 de julho de 1776** e colocou fim ao vínculo colonial que existia entre as **Treze Colônias** (nome pelo qual a região era conhecida nesse período) e a Inglaterra. Com essa conquista, os Estados Unidos transformaram-se na primeira nação do continente americano a ter sua independência. A nova nação que surgiu foi construída em um modelo **republicano** e **federalista** e inspirada pelos **ideais iluministas** que defendiam as liberdades individuais e o livre comércio, por exemplo. De toda forma, a Independência dos EUA foi encabeçada pela elite colonial, insatisfeita com a forma como a Inglaterra tratava os colonos.

A Independência dos EUA e o modelo de nação desenvolvido pelos norte-americanos no século XVIII serviram de inspiração para outras nações do continente americano. A **República** instaurada no Brasil, a partir de 1889, por exemplo, inspirou-se claramente no modelo norte-americano.

- **Causas**

A Independência dos EUA foi **resultado direto da divergência de interesses** que existia entre a metrópole (Inglaterra) e as Treze Colônias. Na segunda metade do século XVIII, a política da Inglaterra em relação às Treze Colônias alterou-se drasticamente, e isso desagradou aos colonos, motivando-os a rebelarem-se contra a Inglaterra.

O primeiro ponto relevante a ser abordado é que, durante o século XVII, a Inglaterra havia deixado de ser uma [monarquia absolutista](#), tornando-se uma [monarquia parlamentar constitucionalista](#), na qual a burguesia, por meio do Parlamento, controlava o país. Com o advento da [Revolução Industrial](#), essa burguesia tinha interesse na **expansão da indústria** e por isso buscava novas fontes de **matérias-primas** e novos **mercados consumidores**.

As colônias da Inglaterra, naturalmente, foram enxergadas como “fontes para alimentar o processo industrial inglês”, conforme definiu o historiador Leandro Karnal.^[1] Além disso, ao longo do século XVIII, a Inglaterra envolveu-se em uma série de **conflitos** que **aumentaram** o **peso dos impostos** para os colonos.

Ao longo do século XVIII, a Inglaterra envolveu-se nas seguintes guerras: **Guerra da Liga de Augsburgo, Guerra da Secessão Espanhola, Guerra da “Orelha de Jenkins”, Guerra do Rei Jorge, Guerra Franco-Índia** e [Guerra dos Sete Anos](#). A soma desses conflitos, para a Inglaterra, foi positiva, pois esses contribuíram para enfraquecer a França na América e aumentaram as posses territoriais dos ingleses.

Com a ocorrência de tantas guerras, a Inglaterra optou por manter um **exército permanente** nas Treze Colônias, o que representava um custo de 400 mil libras anuais para os colonos.^[2] Isso aumentou o impacto financeiro para esse últimos, criando um desgaste na relação. Esse desgaste foi ampliado quando o rei Jorge III proibiu os colonos de ocuparem as novas terras conquistadas que ficavam entre os Montes Apalaches e o Rio Mississippi. A medida do rei visava impedir que novos **conflitos de colonos com indígenas** acontecessem.

A reação entre colônia e metrópole realmente começou a ficar ruim quando a política da Coroa inglesa, em relação a suas colônias, modificou-se. Até então, a colonização inglesa tinha sido pautada pela **autonomia** das Treze Colônias e pela **pouca interferência** da Coroa nos **assuntos internos**. Karnal estabelece que o ano de **1763** é o ponto de partida para a modificação dessa postura.^[3]

Essa transformação da política inglesa em relação às Treze Colônias (mediante todo o cenário apresentado de necessidade de expansão industrial e aumento de gastos com as guerras e com as tropas permanentes) concretizou-se, basicamente, em **aumentos de impostos**. A partir da década de **1760**, uma **série de leis** foi decretada, pela Inglaterra, com o objetivo de aumentar a arrecadação das Treze Colônias.

Dentre essa série, podem ser destacadas:

- **Lei do Açúcar:** aumentava os impostos sobre o açúcar e outros artigos, como vinho, café e seda;

- **Lei da Moeda:** proibia a emissão de papéis de crédito nas Treze Colônias;
- **Lei do Selo:** estipulava que em publicações como contratos, jornais e documentos públicos, em geral, deveria constar um selo que era pago à Coroa;
- **Lei da Hospedagem:** determinava que os colonos deveriam abrigar os soldados enviados pela Coroa.
- **Atos Townshed:** aumentava impostos sobre vidros, corantes e chá.

O impacto da maioria dessas leis sobre os colonos foi grande e gerou muita insatisfação. Muitos colonos começaram a **boicotar** as mercadorias inglesas, e **protestos** aconteciam em diferentes partes das Treze Colônias. Algumas leis, como a Lei do Selo, precisaram ser **revogadas**, tamanha insatisfação que causaram. O estopim para a revolta geral dos colonos aconteceu quando os ingleses decretaram a **Lei do Chá**, que determinava que o chá nas Treze Colônias somente seria vendido pela Companhia das Índias Orientais. A insatisfação com a lei levou

150 colonos, disfarçados de índios, a invadirem o porto de Boston durante a madrugada, atacarem três navios e jogarem ao mar 340 caixas de chá.⁴ Esse acontecimento ficou conhecido como **Festa do Chá de Boston**.

A rebeldia dos colonos resultou em medidas duras decretadas pela Inglaterra. As medidas determinadas pela Coroa ficaram conhecidas como **Leis Intoleráveis**. Entre as medidas das **Leis Intoleráveis**, estão as seguintes:

- O porto de Boston foi fechado até que os prejuízos fossem ressarcidos.
- O direito de reuniões foi suspenso.
- A colônia de Massachusetts foi ocupada por tropas britânicas.
- Os colonos foram obrigados a abrigar e alimentar as tropas inglesas que dominaram a região.

As medidas deixaram claro para os colonos que havia uma grande divergência de interesses entre colônia e metrópole. Assim, os colonos, que até então eram reticentes quanto à possibilidade de separação, começaram a cogitar a independência. Essa ideia ainda era muito tímida, e isso ficou claro quando foi organizado o **Primeiro Congresso Continental da Filadélfia**.

Nesse congresso, os representantes das Treze Colônias (exceto da Geórgia) reuniram-se para redigir um **documento ao rei** inglês declarando sua lealdade, mas protestando contra as medidas determinadas pelas Leis Intoleráveis. A reação do rei, no entanto, motivou mais insatisfação, pois foi determinado que o número de soldados na colônia aumentasse. Com essa medida, os primeiros **conflitos armados** entre colonos e tropas inglesas aconteceram.

- **Declaração de Independência dos Estados Unidos**

Em seguida, foi realizado o **Segundo Congresso Continental da Filadélfia** que, dessa vez, contou com representantes de todas as colônias. Nesse congresso, os colonos chegaram à conclusão de que não era mais possível manterem-se sob o domínio colonial inglês, uma vez que consideravam que as ações da metrópole eram um desrespeito aos interesses dos colonos. Desse congresso, elaborou-se a **Declaração de Independência dos Estados Unidos**, publicada no dia 4 de julho de 1776.

Os colonos, reunidos no congresso, estabeleceram **27 causas** que explicam a Declaração de Independência, e os motivos pelos quais os colonos entendiam a situação são resumidos por Leandro Karnal:

[...] as leis mercantilistas, as guerras que prejudicavam os interesses dos colonos, a existência de tropas inglesas que os colonos deviam sustentar etc. A paciência dos colonos, sua calma e ponderação são destacadas em oposição à posição intransigente e autoritária do rei da

Inglaterra, no caso, Jorge III.^[5]

A Declaração de Independência dos Estados Unidos foi escrita por **Thomas Jefferson**. Com a independência, foi iniciada a **Guerra de Independência**, na qual os colonos lutaram, durante cinco anos, contra as tropas inglesas.

- **Guerra de Independência dos Estados Unidos**

A Guerra da Independência dos Estados Unidos estendeu-se durante cinco anos. Os colonos defenderam sua independência por meio do **Exército Continental**, força criada logo após a declaração. Após o rompimento com a colônia, desenvolveu-se nos Estados Unidos um dispositivo legal que permitia aos cidadãos armarem-se. Essa ideia fez com que o porte de armas nos Estados Unidos fosse incluído na [Constituição](#) do país.

Os ingleses enviaram uma série de comandantes importantes para liderarem suas tropas na América. Além disso, contaram com muitos colonos traidores que lhes forneceram informações importantes. Os colonos, por sua vez, uniram-se contra os ingleses motivados, principalmente, pela violência com que eram tratados durante a guerra.

Nisso, **franceses e espanhóis** entraram no conflito fornecendo apoio vital aos americanos. Os dois primeiros tinham interesses em enfraquecer os ingleses no continente americano e viram, no apoio à Independência dos Estados Unidos, uma forma de atingi-los. A vitória final dos colonos americanos aconteceu após a **Batalha de Yorktown**, que correu em 19 de outubro de 1781. Os ingleses reconheceram a Independência dos EUA, com a assinatura do **Tratado de Paris**, em 1783.

- **Por que a França ajudou na Independência dos EUA?**

O envolvimento francês na Guerra de Independência dos Estados Unidos aconteceu porque os franceses tinham o interesse em enfraquecer os britânicos na América. Lembrando que, durante o século XVIII, as duas nações haviam entrado em combate durante a **Guerra dos Sete Anos**, na qual os franceses, derrotados, foram obrigados a **ceder uma série de territórios**.

A Guerra de Independência dos EUA era vista pelos franceses também como uma possibilidade de recuperarem tais territórios perdidos. Com a derrota, os ingleses foram obrigados a devolver Senegal, algumas ilhas no Atlântico e algumas terras na América, para os franceses.

Os espanhóis, que também lutaram ao lado dos colonos, receberam de volta Minorca, uma ilha no Mediterrâneo, e territórios na Flórida.

- **Consequências**

A Independência dos Estados Unidos também é conhecida como **Revolução Americana**. Desse processo, as principais consequências que podem ser destacadas são:

- Consolidação dos Estados Unidos enquanto nação independente.
- Os ideais iluministas defendidos pelos americanos inspiraram movimentos de independência em outras partes da América, inclusive no Brasil.
- Republicanismo consolidou-se como alternativa política. No século XIX, as colônias espanholas, por exemplo, converteram-se em repúblicas, após conquistarem suas independências.
- Declínio do domínio colonial da Inglaterra na América continental.
- França e Espanha recuperaram parte de seus territórios na América, após a derrota inglesa na guerra;
- Deu-se início ao processo de expansão territorial dos EUA, após a Inglaterra ceder as terras entre os Montes Apalaches e o Rio Mississippi.

Fonte:

|1| KARNAL, Leandro. A Formação da Nação. In.: KARNAL, Leandro (org.).

História dos Estados Unidos. São Paulo:Contexto, 2008, p. 75.

|2| Idem, p. 75.

|3| Idem, p. 76.